

A MORTALIDADE CAUSADA PELO ADENOCARCINOMA DUCTAL DO PÂNCREAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010-2015

Carla Viviane Nobre¹, Karla Mylleane Silva Oliveira¹, Rebeca de Souza Maciel¹, Karleandro Pereira do Nascimento², Igor Cordeiro Mendes³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: u7vivianenobreu7@hotmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) e do PET/GRADUASUS. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE) e o Grupo de Pesquisa Enfermagem na Promoção da Saúde do Homem (GPEPSH).

E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

³Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: o adenocarcinoma ductal do pâncreas (ADP) apresenta sobrevida muito baixa se comparado a qualquer outro tipo de tumor. A maioria dos casos afeta o lado direito do órgão. **Objetivo:** analisar os casos de adenocarcinoma ductal do pâncreas no Brasil nos anos de 2010 a 2015. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, documental e de abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do INCA sobre os casos de adenocarcinoma que aconteceram no período de 2010 a 2015 no Brasil. Os dados utilizados encontram-se em forma de tabela no sistema de Atlas On-line de Mortalidade do INCA. **Resultados:** o estudo revelou que no período de 2010 foram 7.440 (0,65%) casos; já no ano de 2011 foram 7.726 óbitos (0,66%); seguidamente em 2012 registrou-se 8.223 (0,70%); em 2013 foram 8.710 (0,72%); já em 2014 foram 8.895 (0,72%); por fim em 2015 foram 9.464 casos de câncer de pâncreas (0,75%). Notou-se que no decorrer dos anos houve um aumento considerável na taxa de mortalidade causada pelo adenocarcinoma. Abordagens práticas favoráveis nesse contexto do adenocarcinoma são: redução do peso, dieta saudável rica em frutas e legumes e exercício físico regular. **Conclusão:** pelo fato de ser de difícil detecção, o adenocarcinoma apresenta alta taxa de mortalidade, por conta do diagnóstico tardio e de seu comportamento agressivo além do estilo de vida ser um fator preponderante.

Descritores: Oncologia. Adenocarcinoma. Promoção da Saúde.